

Caderno de Encargos

Estudo preparatório do FEF África Central

I. Contexto e Necessidade

O presente contrato tem por objeto a realização de um estudo preparatório no âmbito do projeto FEF África Central, uma iniciativa regional liderada pelo Institut national de l'audiovisuel (INA), com o apoio do Fundo Equipa França (FEF) do Ministério da Europa e dos Negócios Estrangeiros.

Este estudo visa estabelecer as bases metodológicas, técnicas e de parceria de um programa de cooperação regional em torno da preservação, da digitalização e da valorização do património audiovisual na África Central. Insere-se numa dinâmica de reforço das capacidades profissionais, de partilha de recursos e de participação cidadã.

A África Central alberga um património audiovisual de riqueza excecional, em grande parte ameaçado pela degradação física dos suportes, pela falta de infraestruturas de conservação adequadas e pela insuficiência de competências técnicas especializadas. Esse património – documentários, telejornais, ficções, arquivos musicais e culturais – constitui um testemunho insubstituível das histórias nacionais e regionais. A cooperação internacional constitui uma alavanca essencial para partilhar saberes, harmonizar práticas e acelerar a transição digital das instituições de memória nesta região.

O projeto FEF África Central visa estruturar uma rede regional de arquivos audiovisuais capaz de preservar, digitalizar e valorizar este património comum, em sinergia com as políticas culturais nacionais e com as dinâmicas de cooperação francófona e lusófona.

II. Objetivos

Os objetivos específicos do estudo são:

- Fornecer ferramentas de análise que permitam uma compreensão aprofundada dos ecossistemas do património audiovisual na RDC, em Angola e no Congo-Brazzaville;
- Cartografar os recursos audiovisuais e analisar os ecossistemas nacionais nas suas dimensões institucionais, jurídicas, técnicas e económicas;
- Avaliar as capacidades locais (técnicas, humanas e institucionais), bem como as lacunas de maturidade e as necessidades de reforço de competências;
- Analisar os modelos de governança dos arquivos audiovisuais e identificar as evoluções institucionais necessárias à melhoria dos quadros de conservação;
- Identificar os principais pontos de atenção (riscos técnicos, fragilidades institucionais, condicionantes jurídicas), bem como os entraves e as alavancas à cooperação;

- Estudar as oportunidades de estruturação em rede e de partilha entre os atores e propor uma metodologia de cooperação regional adaptada aos contextos da África Central.

O prestador selecionado deverá assim fornecer uma análise aprofundada, recomendações operacionais e entregáveis estruturantes para o lançamento do programa FEF África Central a partir de 2026.

III. Descrição da missão

O titular do contrato será encarregado de produzir os seguintes resultados:

3.1. Cartografias dos recursos audiovisuais

- Cartografia 1: fontes de arquivos audiovisuais (públicas, privadas, cidadãos) na RDC, no Congo-Brazzaville e em Angola, incluindo uma avaliação analítica do estado dos fundos audiovisuais, com particular atenção a três instituições prioritárias na RDC, no Congo e em Angola.
- Cartografia 2: identificação e análise dos equipamentos técnicos disponíveis (cadeias de digitalização, infraestruturas de armazenamento, ferramentas de gestão documental), incluindo uma avaliação das capacidades operacionais e das lacunas de maturidade entre as estruturas e os países;
- Cartografia 3: identificação e análise do ambiente institucional dos arquivos audiovisuais (atores públicos, quadros regulamentares, estruturas de governança, organismos de cooperação), bem como das modalidades de articulação entre atores à escala nacional e regional;
- Cartografia 4: avaliação das competências profissionais locais nos domínios da conservação, da digitalização e da documentação audiovisual aplicadas aos arquivos.

3.2. Recomendações estratégicas

- Recomendações para a evolução dos modelos de governança dos arquivos audiovisuais, incluindo o ajustamento dos quadros institucionais, a clarificação dos papéis entre atores e a melhoria dos dispositivos de conservação e de gestão dos fundos;
- Definição de cenários de estruturação de uma rede regional de cooperação, analisando as oportunidades, os riscos, os entraves e as condições de sucesso de uma articulação em rede entre as instituições dos três países;
- Recomendações em matéria de partilha (equipamentos, infraestruturas, competências, plataformas) de modo a otimizar os recursos existentes à escala regional;
- Elaboração de uma metodologia de seleção e de priorização das obras a digitalizar, baseada em critérios objetivos (interesses patrimoniais, representatividade, urgência de salvaguarda, diversidade linguística e cultural);

- Integração das dimensões estratégicas transversais, incluindo a soberania digital, a segurança dos dados, a utilização da inteligência artificial aplicada aos arquivos, bem como a valorização económica através das indústrias culturais e criativas;
- Proposta de uma metodologia operacional de cooperação regional, adaptada aos contextos institucionais, linguísticos e técnicos da África Central.

IV. Metodologia

O candidato deverá propor uma metodologia clara, rigorosa e adaptada aos desafios do projeto, estruturada em quatro fases complementares:

Fase 1 – Análise documental

- Estudo do contexto regional, das políticas públicas nacionais em matéria de património audiovisual e dos projetos anteriores de digitalização ou de cooperação nos três países;
- Identificação das partes interessadas e das dinâmicas de cooperação existentes aos níveis nacional e regional;
- Consideração dos desafios transversais (género, acessibilidade, ecoresponsabilidade, inteligência artificial) desde a fase de análise.
- Avaliação sucinta do estado dos arquivos audiovisuais em pelo menos 3 estruturas pré-identificadas pelo contratante.

Fase 2 – Recolha de dados qualitativos

- Conceção de um guião de entrevista adaptado aos diferentes perfis de atores (diretores de arquivos, técnicos, responsáveis institucionais, representantes da sociedade civil);
- Organização logística das entrevistas nos três países (planeamento, tradução se necessário a partir do francês, do lingala, do kituba ou do português);
- Estruturação dos dados recolhidos para facilitar a sua exploração analítica e comparativa.

Fase 3 – Tratamento e estruturação dos dados

- Consolidação das informações resultantes das entrevistas e da cartografia num quadro de análise unificado;
- Análise cruzada dos recursos, necessidades e capacidades entre os três países;
- Preparação dos suportes visuais e técnicos (tabelas comparativas, fichas de instituições, mapas geográficos interativos).

Fase 4 – Redação e apresentação

- Redação do relatório final e dos entregáveis associados, em conformidade com as exigências do contratante;
- Elaboração de uma síntese visual para apresentação ao comité de pilotagem;
- Integração dos retornos intermédios do comité de pilotagem na versão final dos entregáveis;
- Apresentação oral ao comité de pilotagem e/ou aos beneficiários prioritários.

V. Descrição dos entregáveis

Os entregáveis esperados são:

- Cartografias (tabelas comparativas, fichas de instituições, mapas geográficos) abrangendo os três países e as instituições prioritárias;
- Síntese das entrevistas realizadas junto dos atores identificados, organizada por país e por temática;
- Recomendações estratégicas e técnicas para o lançamento do programa FEF África Central, incluindo cenários de cooperação regional, pistas de evolução dos modelos de governança e estratégias de partilha;
- Apresentação PowerPoint para a apresentação ao comité de pilotagem;
- Anexos (transcrições ou resumos das entrevistas realizadas, listas das pessoas e instituições contactadas, referências documentais utilizadas, grelhas de avaliação das estruturas, etc.).

Todos os entregáveis serão redigidos em francês. O relatório final e elementos de síntese poderão ser produzidos em português para facilitar a apropriação pelos parceiros angolanos.

VI. Locais, datas e duração das prestações

A duração da missão é fixada em três meses a contar da notificação do contrato.

- Início previsto: outubro de 2026;
- Entrega final dos entregáveis: final de dezembro de 2026.

A missão implicará deslocações de terreno nos três países cobertos (RDC, Congo-Brazzaville, Angola), bem como sequências de trabalho à distância. O calendário detalhado será afinado com o titular durante a reunião de lançamento, tendo em conta as condicionantes logísticas próprias de cada contexto nacional.

VII. Pilotagem da missão

O estudo será acompanhado por um comité de pilotagem composto por representantes do INA e dos seus parceiros locais, das representações diplomáticas francesas nos países em causa e de especialistas regionais do património audiovisual. Este comité validará a metodologia, assegurará o acompanhamento do avanço e validará os entregáveis em cada fase.

Serão organizadas reuniões de acompanhamento de três em três semanas em videoconferência. Será produzida uma ata no final de cada reunião.

A validação dos entregáveis intermédios condicionará o pagamento das prestações, em conformidade com as disposições do CCAP.

VIII. Orçamento

O orçamento estimado para a realização do estudo situa-se entre 35 000 € e 40 000 € TTC (impostos incluídos). Este montante inclui o conjunto das prestações esperadas, nomeadamente:

- A coordenação geral da missão e a gestão administrativa do prestador;
- A condução das entrevistas (preparação, animação, síntese) nos três países;
- A produção dos entregáveis (relatório final, cartografias, recomendações, apresentação PowerPoint);
- As reuniões de acompanhamento com o comité de pilotagem (em videoconferência);
- A apresentação do estudo ao comité de pilotagem;
- Os eventuais custos de deslocação e de terreno ligados às missões nos países cobertos;
- Os custos de tradução (francês–português), se aplicável.

O candidato deverá apresentar uma oferta financeira detalhada, precisando a repartição dos custos por rubrica (honorários, custos de deslocação, tradução, custos técnicos ligados à recolha ou ao tratamento dos dados, etc.).

IX. Critérios de seleção

Critério	Ponderação
Compreensão dos desafios e metodologia proposta	40 %
Experiência em projetos similares (património audiovisual, cooperação internacional, África subsaariana)	30 %
Qualidade da equipa dedicada e conhecimento do contexto da África Central	20 %

Oferta financeira	10 %
-------------------	------

X. Entrega das propostas

Os candidatos deverão transmitir um dossier completo, incluindo:

- Uma nota metodológica detalhada, apresentando a abordagem proposta para cada fase do estudo, bem como a consideração das especificidades do contexto da África Central;
- Um calendário previsto de realização dos trabalhos, precisando as datas dos entregáveis intermédios e finais;
- Os CV dos intervenientes previstos para a missão, evidenciando a sua experiência no domínio do património audiovisual, da cooperação internacional e/ou do contexto africano;
- Uma oferta financeira precisando o montante global TTC e a repartição por rubrica (honorários, custos de deslocação, tradução, custos técnicos);
- Referências de projetos similares, realizados em contextos comparáveis (arquivos audiovisuais, cooperação cultural internacional, África subsaariana).

As propostas deverão ser transmitidas até 31 de agosto de 2026 por via eletrónica, a Paul Lompech, Chefe de Projetos Consultoria – Expertise, no seguinte endereço: expertises@ina.fr